



## **XXII Congresso Federativo da Distrital do Porto do Partido Socialista, 4 de Julho de 2026 - Vila do Conde**

### **Moção Sectorial**

### **CRIAÇÃO DO DEPARTAMENTO DAS ESTRUTURAS SECTORIAIS E TEMÁTICAS: DAR VOZ**

#### **1. Aprofundar o debate político e recuperar a ligação à militância**

O Partido Socialista precisa de reforçar o trabalho coletivo, recuperar a confiança política e valorizar todas as suas estruturas: secções de residência, secções sectoriais e secções temáticas, concelhias e federações.

As secções sectoriais e temáticas não podem continuar a ser tratadas como estruturas secundárias. São espaços essenciais de conhecimento, participação, formação, elaboração programática e ligação entre militantes, sociedade civil, autarcas, eleitos e responsáveis governativos.

Num tempo politicamente exigente, em que o PS deve voltar a afirmar-se como partido do Estado social, dos serviços públicos, da justiça social, da sustentabilidade, da inovação e da igualdade de oportunidades, é indispensável mobilizar o conhecimento existente na militância.

#### **2. O problema: estruturas úteis, mas pouco apoiadas**

Muitas secções sectoriais e temáticas existem formalmente, mas funcionam com escassos meios, reduzida visibilidade interna, pouca articulação com os órgãos políticos e fraca capacidade de intervenção regular, a que acresce uma militância dispersa pelos 18 concelhos do Distrito. Em tempo de acto eleitoral ainda mais se nota pela adesão, que apresenta uma abstenção elevada.

Esta realidade empobrece o Partido. Quando o conhecimento técnico, profissional, académico, sindical, autárquico e associativo dos militantes não é integrado no trabalho político, o PS perde capacidade de proposta, de antecipação e de resposta aos problemas concretos do país.

A Secção Temática do Ambiente e Energia é exemplo dessa necessidade de revitalização: num domínio central para o futuro — energia, clima, água, ferrovia, indústria, inovação tecnológica e soberania energética — o Partido deve dispor de estruturas vivas, organizadas e ouvidas.

### **3. O papel estratégico das secções sectoriais e temáticas**

As secções sectoriais e temáticas devem ser vistas como laboratórios políticos do PS: lugares de debate, estudo, formação, produção de propostas e mobilização cívica.

Podem apoiar a elaboração de programas eleitorais, preparar notas técnicas, organizar debates, formar militantes, acompanhar políticas públicas, ouvir especialistas, envolver jovens quadros e criar pontes com universidades, sindicatos, empresas, associações e movimentos sociais.

Um partido moderno não vive apenas de estruturas territoriais. Vive também da sua capacidade de pensar os sectores da sociedade e de transformar conhecimento em proposta política.

### **4. Propostas: Departamento Federativo das Estruturas Sectoriais e Temáticas e nova Modalidade de Voto**

O XXII Congresso Federativo do Porto do Partido Socialista delibera propor a criação de um Departamento Federativo das Estruturas Sectoriais e Temáticas, com a missão de coordenar, apoiar, dinamizar e valorizar estas estruturas no âmbito da Federação Distrital do Porto.

Este Departamento deve funcionar como uma verdadeira “orquestra socialista”: articulando diferentes áreas, promovendo trabalho conjunto, evitando isolamento e garantindo que o conhecimento produzido pelas secções chega aos órgãos políticos competentes.

Sugerimos também uma nova modalidade de voto nos actos eleitorais para os militantes das Secções Sectoriais e Temáticas, para combater a dispersão e abstenção, fixando o local de voto nas concelhias onde os militantes residem e que se caminhe para no futuro a opção seja o voto electrónico.

### **5. Medidas concretas de valorização**

Defendemos que o Departamento Federativo das Estruturas Sectoriais e Temáticas promova:

- calendário anual de reuniões, debates e iniciativas públicas
- canais formais de articulação com a Federação, concelhias e autarcas
- produção regular de notas técnicas e contributos programáticos
- participação das secções na preparação de programas eleitorais e moções estratégicas
- apoio logístico e comunicacional às iniciativas das secções
- criação de grupos de trabalho intersectoriais, sempre que os temas o justifiquem

- formação política e técnica para militantes
- arquivo digital de propostas, pareceres e documentos produzidos
- mecanismos de acolhimento de novos militantes interessados em áreas temáticas específicas

## **6. Dar consequência política ao trabalho produzido**

Valorizar as secções não é apenas permitir que existam. É garantir que o seu trabalho tem consequência política.

As propostas produzidas devem ser analisadas, respondidas e, quando adequadas, integradas na intervenção pública do Partido, nos programas autárquicos, nas posições federativas e nas propostas nacionais.

Esta articulação reforça a motivação da militância, melhora a qualidade da decisão política e demonstra que o Partido Socialista reconhece o valor dos seus militantes.

## **7. Conclusão: um Partido mais participado é um Partido mais forte**

O PS só será mais forte se contar com todos: com as estruturas de base, com os autarcas, com os eleitos, com os militantes, com os jovens, com os quadros técnicos e com todos os que querem contribuir para uma sociedade mais justa.

As secções sectoriais e temáticas não são o parente pobre do Partido Socialista. Devem ser uma das suas forças vivas.

Dar-lhes voz, método, meios e consequência é fortalecer o Partido Socialista, a Federação Distrital do Porto e a democracia.

Viva o Partido Socialista!

Viva a Distrital do Porto!

Secção Temática do Ambiente e Energia, 04.Julho.2026

Assinado por: 25777 Amedeo Dinheiro 0454 Serafim